

FONTE : JB

CLASS. : Juruna

DATA : 10/05/89

PG. : 4

No hospital, Juruna sonha com presidência da Funai

BRASÍLIA — Internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), o ex-deputado federal e cacique da tribo xavante Mário Juruna, 44 anos, reiterou a disposição de concorrer às próximas eleições pelo PDT. Com pneumonia dupla, diabetes, stress e excesso de peso, Juruna não se deixa abater. Além de acalentar o sonho de voltar à Câmara dos Deputados, ele pretende ser presidente da Funai, o que implicaria sua renúncia à condição de tutelado para assumir a de índio emancipado.

O quadro clínico de Juruna, que está hospitalizado desde sexta-feira passada, é estável, de acordo com a direção do HRAN. O diabetes está sob controle e a alimentação por via oral foi restabelecida, mas os exames de laboratório ainda não determinaram se a causa da pneumonia é fungo ou bactéria. O

cacique Raoni, da tribo Txucarramãe, que está na Europa com o cantor de rock Sting, telefonou ao hospital desejando melhoras a Juruna.

Depois de apagada atuação como parlamentar, Juruna tentou a reeleição em 1986, mas só obteve 10.747 votos. Um convite para trabalhar como assessor parlamentar da Fundação Projeto Rondon garantiu-lhe o sustento até o dia 15 de janeiro deste ano, quando o órgão foi extinto por decreto do presidente José Sarney. Desempregado, Juruna só conseguiu emprego na semana passada, quando se tornou assessor do presidente da Funai, Íris Pedro de Oliveira, recebendo salário mensal de NCz\$ 980,00. Ele mora com a segunda mulher, Doralice, 28 anos, e o filhos Flávio, 14, e Samantha, 3, numa casa da cidade-satélite do Guarã II.